

Considerando toda a bacia do rio Doce, estima-se um aumento de cerca de 55% da demanda por água na região, passando de 29733 litros/s, em 2006, para 45963 litros/s, em 2030. A maior retirada é para irrigação, que tende a manter sua participação atual no cenário de 2030, ou seja, 51%. A segunda maior parcela é o abastecimento humano, que hoje é responsável por 25,7% da retirada total, e em 2030 deve diminuir para 21,5%. A retirada de água para a indústria tem a maior projeção de crescimento (123,4%), e tende a passar de uma participação atual de 16,6% na retirada total para 23,9%, em 2030.

Os maiores volumes de retirada por sub-bacias estão concentrados, atualmente, nas unidades São José (21,6%), no Espírito Santo, e Piracicaba (16,9%), Piranga (14,4%) e Suaçuí Grande (11,7%), em Minas Gerais. As sub-bacias dos rios São José e Piracicaba projetam um aumento de sua participação no cenário de 2030, 37,5% e 19,1%, respectivamente. As sub-bacias dos rios Suaçuí Grande e Caratinga registram taxas negativas de crescimento da retirada, -17,3% e -15,0%, respectivamente.

Reuniões

Acesse a Galeria de [Fotos do Governo de Minas Gerais](#) .

Acompanhe também no www.youtube.com/governodeminasgerais .